

COMPOSIÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Capsicodendron dinisii* Schwancke (Canellaceae).

Alberto Wisniewski Jr¹ (PQ) *, Edésio Luiz Simionatto¹ (PQ), Edson Torres¹ (IC). albertow@furb.br

¹Universidade Regional de Blumenau – FURB/IPTB.

Palavras Chave: óleo essencial, *Capsicodendron*, limoneno, Canellaceae, composição, resolução.

Introdução

A espécie em estudo, *Capsicodendron dinisii* Schwancke pertence à família Canellaceae, sendo este gênero encontrado apenas no Brasil. É uma árvore pioneira, exclusiva dos capões da região de campos e da floresta ombrófila mista do Planalto Meridional do sul do país². A casca, de sabor picante como pimenta verdadeira, possui propriedades medicinais e levemente entorpecentes, contendo um óleo essencial de aroma suave com nota floral e cítrica³. Devido a estas características e por ser uma planta ainda não investigada, neste trabalho avaliou-se a composição do óleo essencial da *C. dinisii*.

Resultados e Discussão

A coleta do material vegetal (casca) foi realizada na cidade de Guarapuava – PR (dezembro/2006). O óleo essencial foi obtido, submetendo o material vegetal fresco (100 g) a hidrodestilação por 2 horas utilizando um aparelho tipo Clevenger. A mistura água-óleo foi extraída com diclorometano, a fase orgânica seca com sulfato de sódio, o solvente removido por aplicação de vácuo no rota evaporador e o óleo armazenado em congelador. A extração foi realizada em duplicata. O rendimento médio foi de 0,17%. A análise quantitativa foi realizada em cromatógrafo gasoso Varian CP-3800, coluna capilar CP-Sil 8 CB Low Bleed (30 m x 0,25 mm x 0,25 µm) e um detector de ionização de chama. Temperatura do forno: 50°C (1 min) – 3°C min⁻¹ @ 240°C (0,7 min). Gás de arraste: He, fluxo constante: 1,2 mL min⁻¹; temperatura do injetor: 250°C e detector: 280°C. A identificação dos componentes do óleo essencial foi baseada no índice aritmético calculado em relação aos tempos de retenção de uma série homóloga de *n*-alcanos e no padrão de fragmentação observado nos espectros de massas obtidos por um espectrômetro de massas Saturn 2000, por comparação destes com dados da literatura¹ e da espectroteca Nist 2005. Foram identificados 19 componentes, representando cerca de 90% do total (Tabela 1). O componente majoritário encontrado foi o limoneno, representando 68% da constituição do óleo essencial. Determinou-se a estereoquímica do limoneno realizando análise em cromatógrafo gasoso Shimadzu® GC-14B, coluna BETA DEX™ 120 (30 m x 0,25 mm x 0,25 µm) e detector de ionização de chama. Temperatura do forno: 100°C (10 min) - 10°C min⁻¹ @ 200 °C (10 min).

Gás de arraste: N₂, pressão constante: 100 kPa; temperatura do injetor: 250°C; quantificação gerenciada pelo Software Peak Win 3d. Determinou-se que o (+)-limoneno constitui 94% e o (-)-limoneno 6% do total de limoneno presente no óleo essencial.

Tabela 1. Composição percentual do óleo essencial da casca de *Capsicodendron dinisii*.

Constituinte	IA (Teórico)	IA (Calculado)	%
1. (-)-a-pinene	932	931	1,5
2. camphene	946	948	0,3
3. (-)-β-pinene	974	978	0,4
4. a-terpinene	1014	1018	0,2
5. o-cymene	1022	1027	1,0
6. limonene	1024	1036	68,5
7. ?-terpinene	1054	1059	0,6
8. camphor	1141	1150	0,3
9. Borneol	1165	1177	2,3
10. a-Terpineol	1186	1186	9,9
11. cis-carveol	1226	1223	0,3
12. nerol	1227	1227	0,6
13. carvone	1239	1248	0,2
14. (-)-bornyl acetate	1287	1286	0,2
15. perilla alcohol	1294	1303	0,3
16. methyl isoeugenol	1491	1498	0,2
17. nerolidol	1561	1562	0,9
18. spathulenol	1577	1581	0,7
19. drimenol	1766	1775	0,7
Total			89,3

O óleo contém compostos alifáticos, aromáticos, monoterpenos e sesquiterpenos. É caracterizado por um alto teor de monoterpenos (85,4%), inclusive oxigenados.

Conclusões

O óleo essencial da casca de *Capsicodendron dinisii* é caracterizado por um alto teor de monoterpenos (85,4%), tendo como componente majoritário o limoneno, representando 68% do total, sendo este constituído pelo (+)-limoneno (94%) e o (-)-limoneno (6%).

Agradecimentos

A Prof. Dra. Lúcia Sevegnani, pela identificação da espécie.

¹ Adams, R.P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectroscopy*, 2007, Allured Publ. Corp.

² Reitz, Raulino. *Flora Ilustrada Catarinense: Canellaceae*. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1988.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

³ Lorenzi, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. vol. 2. 4ªed. Nova Odessa, São Paulo, **2002**.